



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal para a Amazônia

CARTA PARA UM COMPANHEIRO DE MISSÃO E ANDANÇAS

Querido Dom Cláudio,

As palavras teimam em faltar nesse momento, mas quero deixar registrado os sentimentos e as lembranças que tomam meu coração nesse momento. Como diz a poetiza, “o que a memória ama fica eterno”, portanto, quero eternizar as experiências que tivemos juntos e que, com todo amor, estão aqui guardadas com muito afeto.

São 12 anos de convivência, Dom Cláudio, desde a Comissão Especial para a Amazônia até a Rede Eclesial Pan-Amazônica/REPAM-Brasil. Com o senhor foram muitos aprendizados, partilhas, reuniões, trabalho, missão, viagens... Recordo-me, aqui, do sonho que o senhor tinha em conhecer Cusco e Machu Picchu. Tivemos a oportunidade de estar lá juntos, a quase 3400 metros de altitude, e o senhor, independentemente da idade, sempre demonstrando força e coragem, com sorriso no rosto e olhar de quem não se curva diante das dificuldades.

Nessas muitas, e as vezes longas, viagens que fazíamos, o senhor sempre tinha palavras de força, de motivação para mim, mas também para todas as comunidades que visitávamos. O senhor sempre dizia, e também demonstrava com gestos, o amor que tinha pela Amazônia, especialmente pelos povos da Amazônia. E todas as pautas relacionadas a eles lhes eram muito caras.

Com o senhor aprendi que o povo não pode esperar. Sempre muito presente na vida das comunidades e pronto para resolver as situações, o senhor tinha pressa. Não queria que nada ficasse sem respostas ou resoluções, sem se importar com o dia ou a hora. Quantas não foram as nossas conversas ao telefone nos finais de semana, à noite... e o pedido era sempre o mesmo: que não deixássemos de resolver, o quanto antes, todas as pautas relacionadas à Amazônia.

Servo itinerante, homem da estrada, sempre armando sua tenda onde o Espírito enviava para cuidar do povo. Nos diferentes trabalhos que desenvolvemos juntos, sempre houve tempo para convivemos, partilharmos a vida, nossos sonhos, nossos projetos... E tempo também para construirmos, pensarmos, gerarmos o novo. Com o senhor trabalhamos na implantação da REPAM e tecemos essa linda Rede. Em missão, estivemos juntos no Peru, no Equador, na Argentina, na Itália e em tantos outros rincões onde o serviço nos chamou.

Dom Cláudio, em cada uma dessas andanças, nesse itinerário que fizemos juntos na nossa querida Amazônia, senti o cuidado do pastor, ouvi as palavras do profeta, testemunhei a entrega do servo fiel, aprendi com o educador perspicaz, partilhei o pão, a vida e a utopia com um companheiro de missão. Sou muito grata por todas essas experiências e memórias. Que pena que as palavras não alcançam o sentido e o significado de tudo o que vivemos.

Desejo muito, Dom Cláudio, que todas essas memórias tão amadas acalentem o meu coração e me ajudem a sempre ter no senhor a inspiração de cuidado e entrega na missão. Que o testemunho do senhor seja semente para nossa ação pastoral, para nosso cuidado com as pessoas, para nossa paixão pela Amazônia e seus povos e para nossa luta por vida, justiça e dignidade para os mais pobres.

Por aqui, seguirei firme na missão e confiante, agora também, na sua intercessão por todos nós!

Sentirei saudades do senhor e das nossas andanças!

Com carinho, afeto e já cheia de saudades,

IR. MARIA IRENE LOPES

Assessora da Comissão Episcopal para a Amazônia

SE/Sul Quadra 801 Conj. B / CEP 70200-014 - Brasília - DF - Brasil

Fone:(61) 2103 8300 / (61)983741118

E-mail: amazonia@cnbb.org.br

Site: www.cnbb.org.br